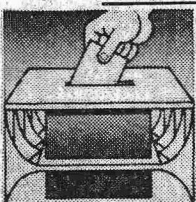


# Arraes almoça com Jânio e fala em união de forças

Para o governador de Pernambuco importa mais discutir a crise que disputar a eleição

PATRICIA ZAIDAN



O governador Miguel Arraes, de Pernambuco, explicou ontem por que ainda não se entregou, de corpo e alma, à campanha do presidencial Ulysses Guimarães. Ele disse que está mais preocupado em "aglutinar" forças. Para isso, terminou uma conversa com o governador Orestes Quêrcia ao meio-dia e pouco depois almoçava com o ex-presidente Jânio Quadros, acompanhado do ministro da Cultura José Aparecido de Oliveira e hoje vai encontrar-se, no Rio, com o governador Moreira Franco. "Não devemos nos preocupar apenas com a luta sucessória, porque nem tudo acaba em eleições. Temos de buscar meios de nos unir e achar soluções para o Brasil", declarou no Palácio dos Bandeirantes.

Surpreso ao ver jornalistas na porta da casa de Jânio Quadros, no Morumbi, Arraes apressou-se em justificar: a visita era uma "cortesia". Estava atendendo a um convite do ministro José Aparecido, amigo comum e articulador da reunião. "Eu encontrei o Zé e resolvi visitar o Jânio, que não



Antônio B. Moura/Ag. Globo

Jânio e Arraes: em busca de soluções para o Brasil

veja desde que era presidente", contou o governador. "A minha relação com ele é à distância e sempre por intermédio do ministro", completou.

Ele não acredita que o prolongado almoço em mesa janis-

ta possa atrapalhar a candidatura de Ulysses Guimarães. "Um encontro como esse não agrava coisa alguma. As complicações não vêm das conversas e dos almoços, mas do endividamento do País e das dificul-

dades sociais provocadas durante vinte e tantos anos por uma economia equivocada", discursou. Além disso, Arraes lembrou ter dialogado com Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT, e com o ex-governador Leonel Brizola, do PDT. Encontros fora do partido são importantes. Medem nossas posições", defendeu-se.

Antes que se cogitasse um eventual apoio seu à possível candidatura de Jânio Quadros, Arraes informou: "Jânio não sai candidato. Apóia e vota em Aureliano Chaves (candidato do PFL). E as nossas posições nunca coincidiram: eu voto em Ulysses".

## TROPEÇO

Arraes acha que a ligação do candidato peemedebista ao governo Sarney seja a pedra de tropeço na campanha. Mas, não apresentou sugestões de atalho para o caminho do Palácio do Planalto: "Não faço críticas a Ulysses, apenas colabore nos rumos da campanha". Apesar do mau desempenho do deputado nas pesquisas de opinião, o governador acredita que ele ainda "conseguirá melhorar". Nenhuma vez, porém, no Palácio dos Bandeirantes ou na casa de Jânio Quadros, Arraes demonstrou certeza da vitória de Ulysses.

Para o governador de Pernambuco, Ulysses Guimarães deve fazer uma revisão no discurso e na linguagem que tem utilizado nos primeiros meses da disputa presidencial.

## Caça ao voto

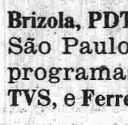
### Onde estão hoje os candidatos a presidente



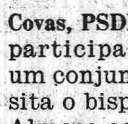
**Affonso Camargo, PTB** — No Rio de Janeiro, é recebido às 14h30 pelo governador Moreira Franco. No final da tarde grava participação no programa Diretas 89 da TVE.



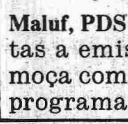
**Aureliano, PFL** — Em São Paulo, dá entrevista às 9h15 para o Rádio Eldorado, ao vivo. Ainda de manhã grava o programa Presidente 89 da TV Bandeirantes, no Hotel Cád'Oro. Durante a tarde mantém contatos políticos e noite vai a Brasília.



**Brizola, PDT** — Chega à tarde em São Paulo para participar do programa TJ Brasil e Hebe, na TVS, e Ferreira Neto, na Record.



**Covas, PSDB** — Em Bauru (SP) participa da inauguração de um conjunto habitacional e visita o bispo d. Cândido Padim. Almoça com a imprensa da região, lideranças sindicais e patronais. Depois se reúne na Câmara Municipal com políticos que estão aderindo à candidatura tucana.

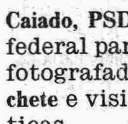


**Maluf, PDS** — Concede entrevistas a emissoras de rádio e almoça com os responsáveis pelo programa de governo. No fim

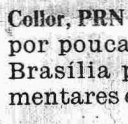
da tarde estará no comitê central, na r. Venezuela.



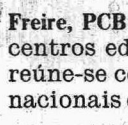
**Afif, PL** — Depois de participar da reabertura da Câmara dos Deputados, mantém contatos políticos em Brasília.



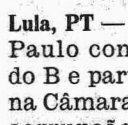
**Caiado, PSD** — Viaja da capital federal para Goiânia, onde será fotografado para a revista Manchete e visitará lideranças políticas.



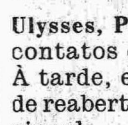
**Collor, PRN** — Vai a Vitória (ES) por poucas horas e retorna a Brasília para receber parlamentares em seu comitê.



**Freire, PCB** — Faz palestras em centros educacionais. À noite, reúne-se com os coordenadores nacionais da campanha.



**Lula, PT** — Encontra-se em São Paulo com a executiva do PC do B e participa de ato público na Câmara Municipal, contra a corrupção. Parte em seguida para Brasília, onde vai se encontrar com o presidente do Tribunal de Contas da União, Roberto Hossmann, com quem discutirá a fiscalização do FGTS.



**Ulysses, PMDB** — De manhã, contatos com parlamentares. À tarde, estará nos trabalhos de reabertura do Congresso Nacional.

## Diário da campanha



**O conchavo**  
Ao desembarcar ontem em Brasília, depois de passar uma temporada na Bahia, o deputado Luís Eduardo Magalhães, filho do ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, resumiu o sentimento do seu grupo político: "O que importa é derrotar as esquerdas", disse, confirmando a tendência collorista de suas bases.



**A esperança**  
O editor de livros Álvaro Pacheco, velho amigo do presidente José Sarney, estava ontem no Palácio do Planalto e saiu de lá com um sentimento semelhante ao do deputado baiano. "Apenas três candidatos defendem a modernidade: Collor, Maluf e Afif", afirmou, convicto de que os dois últimos não têm chances.